PRONUNCIAMENTOS DA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 64ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada em 10 de dezembro de 2024.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, o vereador Arnando Lessa.

LEITURA DO EXPEDIENTE.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Suíca e Randerson. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Inscrição do Pinga-Fogo. Líder da oposição, quem falará pela oposição?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Randerson e Augusto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Randerson e Augusto.

Líder do governo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo irá falar o vereador Claudio Tinoco e o vereador Téo Senna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Bloco independente e bancada independente? vereador Edvaldo Brito.

Por cinco minutos, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras. Boa tarde, público que nos assiste, povo de Salvador, através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para fazer um comentário muito importante em relação a um programa que foi feito aqui em Salvador, principalmente no dia de ontem, o programa da empresa Coca-Cola, que tem uma caravana chamada Caravana da Coca-Cola. No seu *site* oficial, eles fariam o roteiro da Rótula do Abacaxi e iriam pelo Subúrbio Ferroviário, chegando à Praça João Martins, em Paripe. Porém, pelo que foi contado lá no Subúrbio Ferroviário, infelizmente essa caravana não chegou ao seu destino final. Isso sem nenhum motivo, sem nenhuma explicação para a população.

A gente vem aqui, através do nosso mandato do vereador Randerson Leal, pedir explicação do porquê de a caravana da Coca-Cola, que levava os caminhões da Coca-Cola com Papai Noel para o Subúrbio Ferroviário, não ter chegado ao seu destino final, sendo que crianças e famílias chegaram ao ponto na Praça João Martins às 17h. Chegou as 22h e essa caravana não tinha chegado ainda, quando recebemos informação de que a caravana tinha encerrado em Alto de Coutos, justificando a empresa que tinha sido apedrejada a caravana e uma das pedras tinha atingido o Papai Noel. Isso não é verdade. Até esta manhã não foi veiculado nenhum tipo de vídeo, nenhum tipo de manifestação

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

oficial comprovando que foi falado isso para a população soteropolitana, em especial a população suburbana.

Então, eu venho aqui para que a gente possa exigir respeito da Coca-Cola, respeito com Salvador, para que das outras vezes não possa ocorrer da mesma forma como ocorreu ontem. Fazer um alerta à Prefeitura Municipal de Salvador, que naturalmente deve ter autorizado através do alvará essa caravana, que na próxima oportunidade autorize, que faça de uma forma que possa obrigar a empresa a concluir essa caravana, concluir o seu roteiro.

Então, venho aqui a esta Tribuna para fazer esse tipo de manifestação. Recebi várias ligações de várias lideranças nossas lá do Subúrbio Ferroviário, em especial de Paripe, pelo cuidado que o nosso mandato tem com Paripe, com o Subúrbio Ferroviário, que ontem foi desrespeitado pela empresa Coca-Cola. Eu peço aqui para fazer até uma nota de repúdio contra a empresa Coca-Cola e que ela traga os fatos verdadeiros, que venha para aqui, para a Cidade do Salvador, para a nossa capital e respeite a população.

Se você vai fazer algo para a população, que seja respeitado e que a Prefeitura também tome pé desta situação, para saber o que ocorreu, porque o que tem de comentário é que não chegou a caravana para finalizar na Praça João Martins, em Paripe, porque

foram apedrejados os carros da caravana. Isso não é verdade. Então, venho aqui trazer esta nota de repúdio contra a Coca-Cola.

E chamo atenção da Prefeitura Municipal de Salvador para que possa, da próxima vez que for liberado um alvará para que tenha este tipo de evento aqui na nossa cidade, que se tenha uma forma também de obrigar que seja concluído da maneira que foi colocado no seu *site* oficial da Coca-Cola, o roteiro, do início, do meio e na finalização, para que respeite a população soteropolitana, para que respeite a população suburbana aqui de nossa querida capital.

É isso aí presidente. Muito obrigado, boa tarde para todos vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Por cinco minutos, vereador Kiki Bispo. Não?

Então, por cinco minutos, vereador Paulo Magalhães Júnior.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Subo a esta Tribuna para cumprir a minha obrigação de preservar sempre a veracidade dos fatos. A verdade tem que ser sempre o que vai prevalecer nesta Casa e, diferentemente do que foi dito agora há pouco, não foi a Coca-Cola que desrespeitou o Subúrbio Ferroviário, o povo suburbano, onde também tenho uma relação maravilhosa, tive uma votação expressiva. O prefeito Bruno Reis ganhou em todas as urnas do Subúrbio Ferroviário, com mais de 80% dos votos. Então, jamais a Prefeitura e a Coca-Cola desrespeitariam o Subúrbio Ferroviário.

O que existiu, sim, foi que o Papai Noel foi atingido em cima do carro por um objeto que foi arremessado no Papai Noel, e por isso ele teve que descer, sim. Ainda tentaram manter, mas depois que uma pessoa é agredida não dá mais para você manter o desfile, manter a apresentação. Mas o Subúrbio vai ser prestigiado sempre, como sempre foi. E se tiver que ser feita outra apresentação será feita, sim, mas não se pode vir para cá e tergiversar nos fatos de forma leviana. Então a verdade tem que prevalecer nesta Tribuna e nesta Casa. Os fatos, presidente, é que

o Papai Noel foi agredido, sim, e se recusou a seguir o desfile, desceu do carro. Aí o desfile não pôde continuar com a presença do Papai Noel.

Mas tenho certeza que, com a relação que o prefeito Bruno Reis tem com Subúrbio Ferroviário, e com toda a Prefeitura, vamos manter a apresentação do Subúrbio, porque o povo suburbano merece, sim, e merece o tratamento que tem dessa Prefeitura, onde investiu a maior obra da administração do prefeito Bruno Reis, no Mané Dendê, no Subúrbio Ferroviário, mais de R$ 800 milhões investidos ali porque tem o reconhecimento, tem o carinho e tem o povo do Subúrbio do seu lado.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço, vereador Paulo Magalhães Júnior.

Vereador Augusto Vasconcelos, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas as pessoas

Sr. presidente, agora à tarde aqui em Salvador, às 15h, saindo do Campo Grande, uma manifestação convocada pelas centrais sindicais, pela Frente Brasil Popular e Frente Povo Sem Medo, vai ocupar as ruas desta cidade e de várias capitais brasileiras, além de várias cidades grandes, no interior do estado, onde nós iremos às ruas para pedir a aprovação da PEC que extingue a escala 6x1 e luta por redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, no intuito de colocar uma discussão de maneira objetiva sobre quem se apropria sobre o descanso do trabalhador e da trabalhadora, cujo objetivo principal é assegurar saúde física, mental e a preservação dos empregos.

O fim da escala 6x1 tem sido debatido em ambiente global, os avanços científicos e tecnológicos possibilitaram o aumento da produção, mas quem se apropria dos resultados desta elevação da produtividade, infelizmente, não tem sido a classe trabalhadora. Grandes grupos econômicos ainda utilizam a escala 6x1, o que é bastante desumano, especialmente porque inviabiliza na prática o convívio das famílias.

Há categorias, por exemplo, como os comerciários que trabalham inclusive aos domingos, dificultando inclusive o

convívio entre pais e mães e seus filhos, já que as escolas não funcionam no domingo, mas os pais e as mães estão trabalhando.

Então a defesa da família passa pela discussão séria sobre jornada de trabalho e essa será uma das pautas dessa passeata. Mas também a passeata vai se posicionar de maneira firme contra qualquer anistia a quem tentou dar um golpe na democracia brasileira. Há provas suficientes que estão aí espalhadas no noticiário. Áudios de WhatsApp, filmagens, conversas telefônicas que apontam um esquema tenebroso do grupo bolsonarista para tentar inviabilizar o resultado das urnas, que levou o presidente Lula novamente a ocupar a Presidência da República.

Então a passeata também vai reafirmar a luta dos movimentos populares para impedir qualquer tentativa de anistia. Dar anistia significa referendar o golpe porque na prática são pessoas que se articularam, organizaram, inclusive utilizando setores das Forças Armadas para rasgar a nossa Constituição e inviabilizar o resultado democrático das urnas, expressado pelo povo brasileiro 2022.

Mas essa passeata também se posiciona de maneira firme contra a PEC do estuprador, que passa a mão na cabeça de criminosos que estupram crianças e que se essa proposta for aprovada no Congresso, na prática, a pena do estuprador se torna menor do que a da vítima, que é a suposta criança ou mãe que eventualmente foi vítima de estupro. Isso é um absurdo!

Eu não consigo imaginar quem concorda com esse tipo de proposição legislativa. Isso é um escárnio aos direitos humanos, uma inversão completa de aspectos importantes do Direito Penal, que não leva em consideração inclusive a proporcionalidade do dano. O dano a estas mulheres, a estas famílias é irreparável. Nós não podemos admitir que isso seja aprovado no Congresso Nacional. É um ataque às mulheres, mas é um ataque também às famílias brasileiras. Nós precisamos ter posição firme e a passeata vai se levantar contra a aprovação dessa proposição.

Também o nosso movimento vai tratar de outras questões com o objetivo de discutir temas específicos das diversas categorias, mas também se posicionar contra a chantagem do mercado financeiro que quer inviabilizar a aprovação da isenção do imposto de renda para quem ganha até R$ 5 mil.

A Faria Lima se posiciona contra o Brasil e nós não podemos aceitar chantagens do mercado financeiro. Já estão pressionando para o Copom aumentar mais uma vez a taxa Selic que é a principal responsável pela elevação significativa da dívida pública. É como se nós estivéssemos bonificando quem se apropria dos resultados sem produzir um emprego sequer neste país, que são os bancos e os especuladores do mercado financeiro.

Não podemos admitir o que está acontecendo. Um ataque especulativo sobre nossa moeda sem qualquer fundamentação

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

técnica, com um objetivo muito nítido de emparedar o governo para fazer ajuste fiscal nas costas dos mais pobres.

Então a nossa manifestação vai se posicionar pela aprovação da isenção do imposto de renda para quem ganha R$ 5 mil, pela elevação da taxação das grandes fortunas, pela garantia de que o andar de cima da pirâmide social pague a conta porque não podemos aceitar que o assalariado, que a pessoa com deficiência, que o idoso seja penalizado por um ajuste fiscal que não corta naquele que mais se beneficia com a rolagem dos juros da dívida.

Então o nosso movimento vai ganhar as ruas do país inteiro e a Câmara Municipal vai repercutir, porque aqui nós vamos ressoar a voz do conjunto da classe trabalhadora na defesa de direitos e de um país justo, onde os interesses dos especuladores não se sobreponham aos do conjunto da sociedade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Por cinco minutos, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Gostaria de, nas minhas palavras iniciais, externar o desejo de plena recuperação ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que, nesta madrugada, foi acometido por fortes dores na cabeça e precisou fazer uma cirurgia de emergência. Todos nós precisamos neste momento aqui prestar solidariedade e esperar realmente a plena recuperação do nosso presidente, presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva.

Acho que isso tem a ver também com o momento que a gente passa de pré-Natal. E é claro que esse período natalino traz à gente também sempre a sensibilidade de compreender a importância que tem o espírito de Natal e nada melhor do que a solidariedade, o amor, sobretudo o amor ao próximo.

E é por isso mesmo que eu quero aqui hoje destacar a importância dessa celebração do Natal de Salvador. É verdade que a Cidade do Salvador nunca teve tradições de comemorar, de celebrar esse período da mesma forma como faz, por exemplo, a maior festa popular de todo o planeta, que é o nosso Carnaval.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Desde a gestão do prefeito ACM Neto, e agora com a gestão, nos últimos quatro anos, do prefeito Bruno Reis, nós tivemos a nossa cidade de alguma forma recebendo investimentos importantes para que a gente possa, de fato, até colaborar do ponto de vista público para que esse sentido de Natal possa tomar conta dos lares, das famílias e, é claro, também da nossa Cidade do Salvador.

Na noite de ontem, eu tive a oportunidade de assistir desde a missa no Cruzeiro de São Francisco, passando pelo acionamento de todas as luzes aqui no Centro Histórico da cidade, da árvore do Natal, da casa do Papai Noel, mas, acima de tudo, pela parada que está ocorrendo aqui na rua Chile, que tem trazido de fato a identidade da Bahia e de Salvador, trazendo manifestações importantes do nosso povo e da nossa cultura para esse momento também.

Eu estou aqui para parabenizar toda a equipe da Prefeitura de Salvador, na figura do seu prefeito Bruno Reis, da vice-prefeita Ana Paula, de toda a equipe da Prefeitura. Faço isso em nome do diretor de iluminação pública, Ângelo Magalhães, que tem se dedicado nos últimos anos a coordenar todas essas atividades, todas essas ações. De fato não só a valorização do Centro Antigo, onde essa cidade nasce, é importante que essa concentração esteja acontecendo aqui, no Centro Histórico de Salvador. Um Papai Noel negro na Casa do Papai Noel, na Escola de Medicina

da Universidade Federal da Bahia; uma Mamãe Noel negra também representada, a Viviane, Marta. Eu acho tudo isso uma forma muito espontânea, acho que compreendida realmente pela equipe da Prefeitura, que eu acho que tem que ser muito bem valorizado por todos nós.

É claro que, apesar da importância para o Centro Histórico, aqui para o Centro Antigo, esse investimento da Prefeitura está de forma descentralizada em toda a cidade. Muitos bairros populares da cidade receberam a iluminação de Natal, uma árvore de Natal. É verdade que uma ação com uma empresa privada traz a possibilidade também de levar a outros cantos da cidade essa simbologia, sobretudo, do Papai Noel.

É verdade que tem gente que não acredita em Papai Noel, mas a gente tem que... sobretudo para as crianças, eu em particular, também como cristão, como alguém que tem uma compreensão do verdadeiro sentido do Natal, e o maior de todos a ser celebrado é o nosso Jesus Cristo, nosso Senhor, mas é verdade que não podemos imaginar que nesse momento, no Natal, a gente possa ter qualquer dúvida que esse sentido esteja no coração de todos os soteropolitanos, de todos os baianos, de toda a humanidade.

Então o que ocorreu ontem, já próximo do final do desfile lá no Subúrbio, um desfile lindo, maravilhoso, sobretudo para as crianças, porque traz esse símbolo importante no imaginário, tem

circulado a parada por diversos bairros, foi assim na Barra, mas também foi assim em toda a extensão da avenida Afrânio Peixoto, a nossa Suburbana.

É claro que o trânsito dia de segunda-feira pode fazer com que uma parada em que existem ali caminhões atrase um pouco. A gente não vai aqui de forma nenhuma é corroborar com os conflitos, e sim ter a compreensão de que não só a população aceita, não só a população ela é disciplinada no sentido de estar ali, mas que também essa empresa, com a sua produtora, possa restabelecer ali o final daquele percurso, que possa voltar ali ao bairro de Paripe, concluindo a parada, assim como deve ocorrer, caro vereador Randerson, em toda a cidade de Salvador.

Então, obrigado, presidente. Já aproveito aqui para poder agradecer a V.Exa. também por este ano de 2024. Já vou externando meus votos de um Feliz Natal a todos os colegas.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado a você, vereador Claudio Tinoco. Há sobre a Mesa a licença do vereador Joceval Rodrigues. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Professor Edvaldo Brito, cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente Carlos Muniz, Sras. e Srs. vereadores, eu subo a esta Tribuna para agradecer. Primeiro, a V.Exa., que se dignou a permitir aquela sessão especial em minha homenagem à justificativa, pela qual V.Exa. não estava presidindo, que desta Tribuna eu transmiti aos presentes. Deus abençoe V.Exa.

Quero agradecer a todos os meus colegas que votaram aquela proposição do vereador Alexandre Aleluia, para que houvesse a sessão. E também aos que, além de terem votado, estiveram aqui presentes. Começando — se me permitem — pela vereadora Marta Rodrigues, que tendo razões para não participar de eventos daquela natureza, dignou-se a vir a uma homenagem do seu colega que muito a respeita e até que pede licença para declarar que lhe tem um amor paternal. Aos vereadores Arnando Lessa, Cris Correia, Daniel Alves, Kiki Bispo, Paulo Magalhães,

Ricardo Almeida, que estava viajando e veio direto do aeroporto para a sessão. Guardo a todos no meu coração.

Queria declarar, com a permissão do Sr. presidente, que não estou me despedindo da Casa porque S.Exa., na sua magnanimidade, me fez um convite irrecusável de permanecer junto com V.Exas. Obrigado, presidente. Declaro-lhe publicamente que aceito. Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, professor. Liderança de oposição, quem falará pela liderança de oposição? Vereadora Marta Rodrigues. Liderança de governo, quem falará pela liderança de governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo irá falar o vereador Ricardo Almeida.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Venho aqui também, Sr. presidente, a esta Tribuna, para congratular, parabenizar, com a Chapa 1, Apub que Abraça, do sindicato, que teve semana passada três dias de eleições e trouxe também uma reflexão muito importante. Foram duas mulheres que estiveram à frente, Raquel Nery e a vice, Bárbara Coelho. Então, mostra, Sr. presidente, a grandiosidade dessa entidade, que foi constituída, que se firmou e vem defendendo desde o período da ditadura, por isso que luta por democracia, por transparência, por um sindicato que fortaleça cada vez mais a luta dos docentes.

Eu também tive a honra de contribuir e de apoiar. E quero dizer o quanto é importante, cada dia mais, a gente ver a nossa Universidade Federal da Bahia dentro desse compromisso. Por isso, eu queria me manifestar. Vamos também apresentar depois aqui uma moção de aplauso, mas já quero deixar aqui todo esse nosso compromisso com a Chapa 1, Apub que Abraça.

Sr. presidente, hoje, também, dia 10 de dezembro, é o dia que nós buscamos, reafirmamos, essa luta, que é uma luta árdua, a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Então, foi um marco no mundo inteiro, fortaleceu a luta em favor também da igualdade, da justiça social e do bem-estar coletivo. É isso o

que nós buscamos nesta Casa, enquanto vereadoras e vereadores, e que precisamos a todo momento reafirmar. Foi em 1950 que a ONU criou essa data, que é a do dia 10 de dezembro, para lembrar a adoção desse marco pelos direitos universais. Infelizmente, no Brasil, ainda temos um caminho muito grande a percorrer. Só é a gente buscar todos esses direitos, que em um dia aqui nós apresentamos: direito à cidade, direito ao meio ambiente, direito à cultura, direito à educação, direito à saúde, à assistência. São todas essas pautas. Por isso que a gente tem um caminho muito grande ainda para percorrer. Direito à democracia, que é essa luta que nós reafirmamos todos os dias.

Daí, como o vereador Augusto já convidou aqui, eu reafirmo também, daqui a pouco, no Campo Grande, a grande caminhada, para a gente também ecoar as nossas vozes pelo direito à vida, direito também à democracia e que o mundo do trabalho também respeite e acate também às sugestões. Por isso que essa nossa luta é uma luta diária, de combate ao negacionismo, ao reacionarismo, garantir direito e dignidade às mulheres, especialmente, em nossa cidade, às mulheres negras, às mulheres indígenas e ao nosso povo também, desse segmento tão importante, que é Lgbtqiapn+. São grupos extremamente vulneráveis e a violência no país tem buscado todos esses segmentos importantes, que não são minorias, são maioria absoluta.

O dia de hoje é para a gente trazer e reafirmar que a luta é uma luta justa e que todos, todas e todes aqui busquemos um Brasil melhor para se viver, uma Salvador também onde caibam todos nós, as nossas crianças, onde a gente tenha a educação, não essa educação como uma mercadoria, mas uma educação pública, gratuita e de qualidade, como Paulo Freire, Anísio Teixeira e tantos outros defenderam. Nós continuamos fazendo essa defesa com muita nitidez e com muito compromisso.

Por isso que eu quero reafirmar e dizer desta pauta, da importância do dia 10 de dezembro, porque hoje também encerra, presidente, a campanha de 16 dias de ativismo, de não à violência contra as mulheres. Aqui na Bahia, a gente começa dia 20 de novembro, no nosso calendário são 21 dias, mas a nível nacional são 16 dias de ativismo. Então, é um período em que a gente dá visibilidade, em que a gente coloca os projetos que vêm nessa direção de a gente enfrentar coletivamente este debate, apresentar, melhorar e aperfeiçoar cada vez mais as leis do país. Por isso que dia 10 de dezembro cumpre este calendário, que é tão importante.

Eu não poderia também deixar, nesse tempinho que me resta, Sr. presidente, de dizer que hoje também dia 10 é Dia do Sociólogo. Eu tive a honra de ser procurada por diversos sociólogos para a gente apresentar o dia municipal, porque hoje é uma realidade, é uma lei, porque o sociólogo cumpre um papel

fundamental neste país de pesquisar, de identificar para que a gente possa cada vez mais melhorar as políticas públicas e avançar nessa direção.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Vereador Ricardo Almeida, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, todos os presentes e aqueles que nos acompanham pelos canais dispostos pela Câmara Municipal, boa tarde.

Presidente, o fato é que hoje, dia 10 de dezembro, estamos chegando ao final de mais um ano. Restam-nos ainda 20 dias. Obviamente não estou num tom de despedida, mas sei que as sessões daqui para frente serão muito mais concorridas, inclusive

com as análises das contas e dos projetos de lei que ainda nos compete julgar, aprovar e votar até o final deste mês, o que pode impossibilitar a minha vinda à Tribuna.

Por isso hoje antecipo aqui o meu registro de gratidão a Deus por este mandato, que no dia 31 de dezembro se encerra. Lembro-me, vereadora Marta Rodrigues, de que esse mandato foi marcado pelo seu início, presidente, quando tivemos a segunda onda da pandemia, mais forte até do que a primeira, que se deu em 2020, último ano do mandato anterior, e requereu desta Casa posicionamentos firmes, enérgicos e sensibilidade.

Esta Casa em nenhum momento faltou à população de Salvador, quer seja nas medidas implementadas para facilitar o funcionamento das atividades comerciais e empresariais da nossa cidade, tão necessárias para o desenvolvimento dela, quer seja para implementação, vereador Randerson e vereador Paulo Magalhães Júnior, de auxílios, incluindo inclusive classes que não estavam contempladas no projeto original e que passaram a receber o Auxílio Emergencial, também tão necessário e eficiente, professor Dr. Edvaldo Brito, para minimizar o sofrimento daquela população que na informalidade não tinha condição de sobreviver se não fossem os auxílios que esta Casa votou, aprovou, emendou, acrescentou, dando, sim, respostas significativas à população da Cidade do Salvador.

Poderia falar de tantas outras fases durante esses quatro anos que vivemos, mas queria frisar esse momento porque foi um dos momentos mais delicados da humanidade, vereador Edvaldo Brito. O senhor que alegremente é o nosso decano, o senhor já viveu longos anos e sabe que a história da humanidade relata poucos momentos de retratos tão cruéis como foi esta pandemia de covid — refiro-me à quantidade de vítimas. Inclusive, nesta Casa tivemos a lamentável morte do nosso querido amigo, irmão, vereador Irmão Lázaro.

E me cumpre nesse momento de registro, neste final de mandato, registrando também — e aqui sendo redundante — que ainda temos vinte dias de trabalho, mas me antecipo porque sei da concorrência que esta Tribuna terá daqui para frente, dizendo que me alegra muito cumprir esta missão, estar aqui ladeado por tantos vereadores e vereadoras, independente de lado, de campo político, todos voltados com o mesmo espírito, com a mesma vontade, a mesma dedicação de ser uma voz e de ser resposta para esta população que vê em nós a primeira instância para a qual ela recorre. Nós não vemos populares comumente na Assembleia Legislativa, raramente na Câmara Federal, mas diariamente nas Câmaras Municipais. Nós somos a primeira porta que a população encontra para bater e que bom que é assim, porque isso torna o nosso mandato mais necessário para esta população, vereadora Cris Correia.

Portanto, o registro que faço nesta tarde, presidente, é de gratidão. Percorrendo o mesmo trilho do professor Edvaldo Brito, subo para agradecer. Agradecer, professor, por ser seu colega, agradecer por todo aprendizado que V.Exa. teve o cuidado de me oferecer, de me disponibilizar. V.Exa., que ao longo, não só da sua experiência de vida, mas da sua experiência acadêmica profissional e política, nunca se impôs por elas como uma credencial para se sentir superior. Mesmo sendo, V.Exa. sempre se vestiu com a humildade para nos ensinar, para nos corrigir, para nos orientar, sendo firme nos momentos de ser firme, mas nunca perdendo a ternura que lhe é peculiar.

Alegro-me muito ouvir de V.Exa. nesta tarde, que continuará nesta Casa, então continuarei tendo um rosto para beijar, um peito para abraçar e um amigo para me aconselhar. Leve V.Exa. consigo a certeza de que este pequeno vereador, que lhe admira e lhe reconhece, é muito grato a Deus. Lhe disse algumas vezes no privado que o meu currículo se engrandece quando consta nele o fato de ter ladeado V.Exa. nesta Casa, por dois mandatos. E, de fato, digo em público, é verdade. Tenha certeza, professor, que o senhor me deixa marcas muito positivas, quando me liga e se recorda de como na legislatura passada a "bancada do amém" era referida e o senhor sempre, carinhosamente, me dizia "olha, eu não sou desses". Sempre me

trazendo, inclusive, um sorriso no rosto, essas imagens me ficam registradas.

Portanto, não poderia deixar de estar aqui na segunda-feira passada, no dia da homenagem que esta Casa lhe conferiu. Vim de fato do aeroporto, passei em casa só para pegar o terno, cheguei correndo e V.Exa. estava entrando, tive a felicidade de encontrar V.Exa. entrando. Mas não podia deixar de lhe prestar não a última homenagem, mas esta homenagem, porque sei que ainda outras temos pela frente. O senhor tem vida longa e que a terra tenha homens como o senhor por longo tempo, porque ela precisa de pessoas com essa sensibilidade.

Que Deus abençoe o senhor, professor Edvaldo Brito.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço, vereador Ricardo Almeida.

Pelo PV? Pelo Podemos? Pelo Republicanos? Pelo PT? Pelo PMB?

Pelo PT, vereador Marta Rodrigues, por cinco minutos.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): Sr. presidente, permita-me a palavra por um minuto, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE CARLOS MUNIZ (PSDB): Claro, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

O vereador Ricardo Almeida foi capaz de buscar lágrimas nos meus olhos. Realmente é um momento muito feliz. Eu quero aproveitar até para dizer a V.Exa. que na hora que fiz os agradecimentos, esqueci de mencionar o Exmo. Sr. prefeito Bruno Reis, que além de estar presente com a sua vice-prefeita Ana Paula, deu-me a felicidade de uma das peças mais bonitas na sua oração.

Como sabe V.Exa. e sabe a Casa, eu não sou da base do prefeito Bruno Reis, mas devo a S.Exa. as maiores demonstrações de apreço e de respeito, tal como aconteceu. V.Exa. é testemunha, quando eu fui acolhido na Academia Baiana de Educação.

Portanto, esse registro eu gostaria de fazer, vereador Ricardo Almeida, a V.Exa., ao Exmo. Sr. prefeito Bruno Reis e à sua vice-prefeita.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Pois não Sr. presidente, volto de novo aqui a esta Tribuna para trazer também, Sr. presidente, alguns avanços que hoje o Ministério das Mulheres, que tem como ministra Maria Aparecida Gonçalves, lançou também o Sistema Nacional de Dados das Casas da Mulher Brasileira. É uma ferramenta desenvolvida em parceria com a Dataprev e visa também transformar o atendimento para as mulheres em situação de violência.

Esse sistema que a nossa ministra acabou de lançar é um marco na luta que as mulheres do Brasil inteiro já vinham se programando, encaminhando essa pauta para proteção e acolhimento de mulheres em situação de violência. Ela lançou

também hoje que encerra os 16 dias de ativismo, a campanha a nível nacional. E como eu falei, na Bahia são 21 dias porque a gente começa no 20 de novembro.

Então vai ser desenvolvido em parceria com a Dataprev. É um sistema que terá um papel essencial de coletar, organizar dados de atendimentos realizados em todas as Casas da Mulher Brasileira, de forma padronizada e estruturada.

Então com essa inovação será possível aprimorar a gestão das Casas da Mulher Brasileira, promovendo ações que realmente atendam necessidades locais e regionais.

Durante o evento também foi oficializada uma parceria com o LAB – Mulheres, Arquitetura e Territórios da Universidade de Brasília, da UNB. O objetivo também é criar diretrizes arquitetônicas para a Casa da Mulher Brasileira Indígena, que serão espaços multifuncionais dedicados ao acolhimento e apoio também às nossas parentes, às mulheres indígenas.

Essas casas serão projetadas com base na escuta ativa das comunidades indígenas, valorizando suas práticas culturais e saberes tradicionais. O processo inclui também capacitação técnica em Direitos Indígenas e a realização também de um concurso público nacional de Arquitetura para selecionar o melhor projeto arquitetônico. Contou também com diversas presenças, como eu já falei, de Maria Aparecida, da reitora da UNB e de todos os segmentos também envolvidos.

Mas aqui na Alba também hoje pela manhã teve uma audiência que foi conduzida pelas mulheres deputadas e pela deputada Fabíola Mansur, que já foi vereadora também desta Casa, que completa um ano também lá na Alba da Procuradoria da Mulher.

Então isso mostra os avanços. A gente precisa dar visibilidade em datas como essa, para cada vez mais a gente enfrentar de forma coletiva. E como a gente sempre fala: sem as mulheres, minha querida Ireuda, não vai existir nenhuma democracia. A presença e a participação das mulheres são definidoras. Nós somos maioria nessa nossa capital, 54%, mas nós não estamos representadas aqui na Câmara mesmo. Na legislatura que termina em 31 de dezembro foram nove mulheres; para a próxima, nove também.

Por isso, Sr. presidente, que nós estamos, continuamos sub-representadas. E é importante, como tem uma frase muito, mas muito reflexiva das pessoas com deficiência, do movimento: nada sobre nós sem nós. É isso que a gente precisa fazer, as mulheres ocupando os espaços da elaboração, de legislar. É por aqui que passa o orçamento público, é por aqui que se aprovam as leis.

Por isso que nós, cada vez mais, precisamos estar com esse debate com toda esta amplitude. Todo esse compromisso que foi feito hoje, com a presença da nossa ministra, em nível nacional,

demonstra para a gente como nós podemos aqui, em Salvador, no estado da Bahia, nos demais, em nível nacional, para essa luta, para enfrentar todas as formas de violência contra as mulheres, cada vez mais, com a Casa que tem aqui. A Casa só, sem ter todo o apoio da União, do estado e do município, não vai conseguir dar conta.

Por isso que eu trago também esse momento. Não poderia deixar de registrar porque é uma luta antiga do movimento de mulheres, das feministas, de toda essa ação. Para a gente responder à altura, é com políticas pública, é com orçamento. É assim que a gente combate a invisibilidade e todas as formas de violência.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Pelo PMB? Pelo DC? Pelo União Brasil? Pelo PRD? Pelo bloco parlamentar? Pelo PDT? PDT? Por dois minutos, vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, presidente, boa tarde, caros colegas. No dia de hoje também quero aproveitar para agradecer a Deus pela grande vitória nas eleições de 2024. Improvável para muitos, mas escolhida de Deus.

Neste momento eu quero falar sobre esse tema de direitos humanos. Hoje, no Dia Internacional dos Direitos Humanos, eu subo a esta Tribuna para falar de uma empresa, de expressar a minha profunda indignação diante da postura omissa do governo do estado da Bahia frente às graves denúncias de violação dos direitos dos trabalhadores na fábrica BYD, em Camaçari.

A única ação concreta feita foi uma visita realizada pelo governador no dia 2 de dezembro, mas sem qualquer nota pública, demonstração de compromisso firme com a apuração das denúncias. Eu fico aqui pensando num partido que diz estar sempre em defesa dos trabalhadores estar fazendo omissão a essa prática.

As denúncias são alarmantes. Jornada de trabalho exaustiva de 12h, condições insalubres de alojamento. Trouxe algumas fotos que a fábrica nos mostra desse trabalho e dessa

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

denúncia que os trabalhadores se encontram nessa fábrica. Trouxe fotos de pessoas que lá de dentro me mandaram, como eles estão trabalhando nessa fábrica. Aqui eu fico pensando: hoje, Dia Internacional dos Direitos Humanos, o que o governador tem feito para os direitos dos trabalhadores dessa fábrica?

A Bahia não pode se tornar um território onde os direitos dos trabalhadores sejam violados em nome de interesses econômicos. Falta de equipamento, proteções inadequadas, até suspeitas e denúncias de agressões físicas contra os trabalhadores.

Como vereadora, estarei acompanhando de perto o desenrolar desta investigação, cobrando responsabilidade social do governo do estado. É nosso papel aqui zelar pela transparência, pela justiça e equidade no mercado de trabalho. Não medirei esforços para contribuir para que esse caso seja resolvido da melhor maneira possível, com a garantia do direito de todos os envolvidos.

Conto com apoio dos pares para que a gente do poder público possa reforçar nossa posição na defesa da justiça dos trabalhadores do estado da Bahia.

Essa é a minha indignação, no Dia dos Direitos Humanos, não ter uma posição social contra os trabalhadores dessa fábrica aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Não tendo mais nada a ser discutido, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para dia e horário regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br